

ESG

(ENVIRONMENTAL/SOCIAL & GOVERNANCE)



Na década de 1990, a ideia de que empresas, organizações e investidores deveriam levar em conta os custos ambientais e sociais tornou-se mais amplamente reconhecida. A sigla ESG nasce desse ímpeto de valorização de aspectos como um todo da organização – como algo a mais que apenas o lucro. Por isso, esforços conjuntos das organizações e sociedade no desenvolvimento de planos sustentáveis, socialmente responsáveis e feito com boas práticas.

A primeira utilização do termo ESG aconteceu em um relatório chamado “Who Cares Wins”, resultado de uma iniciativa liderada pela ONU.

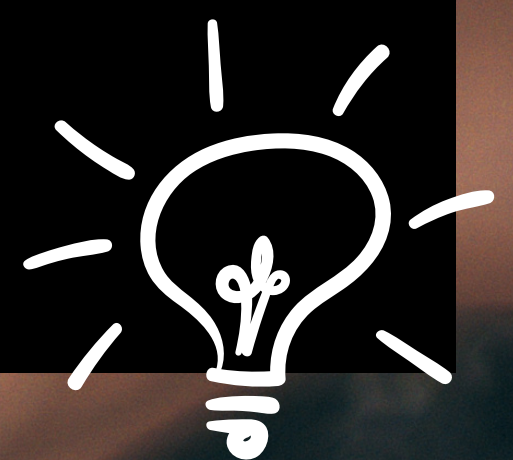
Em 2005, instituições financeiras e alguns países se reuniram para desenvolver diretrizes e recomendações sobre como incluir questões ambientais, sociais e de governança na gestão de ativos. O Brasil esteve entre os países atuantes. A conclusão do relatório foi que a incorporação desses fatores no mercado financeiro gerava melhores resultados para a sociedade e mercados mais sustentáveis.

Foi um marco contábil, sob o qual as organizações passaram a levar em consideração seu desempenho social e ambiental, portanto, a criação de um conjunto de artifícios para gestão boas práticas surgiu como uma solução para as organizações.



Não sabe onde encontrar informações?

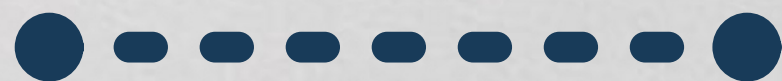
A FIEA tem diversas publicações,
confira gratuitamente!



Inovação e ESG

A governança ambiental, social e corporativa, do inglês Environmental, social, and corporate governance (ESG), é um conjunto de boas práticas que demonstra o quanto uma empresa está socialmente e ambientalmente consciente em sua gestão. A formalização do ESG começou em 2004, a ONU lançou seus Princípios para o Investimento Responsável, uma estrutura para incorporar questões ESG ao investimento.

O apoio multinacional aos objetivos ESG deu um grande passo em 2015, quando os 193 países da Assembleia Geral da ONU adotaram os 17 objetivos globais interligados (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável/ODS).



Social: representa a forma como a empresa lida com as pessoas, tanto no caso dos colaboradores quanto da comunidade ao seu entorno. Considerando aspectos como proteção de dados dos clientes, remuneração da equipe, diversidade, respeito à legislação trabalhista, por conseguinte, assim são analisados pontos como: taxa de turnover; planos de previdência para os colaboradores; nível de envolvimento dos colaboradores na gestão da empresa; benefícios e vantagens oferecidos, além do salário; posição da empresa acerca de políticas públicas e questões relacionadas aos direitos humanos; salários justos; programas de treinamento e desenvolvimento de talentos;

Governance (governança): tem relação com a administração da organização e sua conduta corporativa, abrangendo a relação com governos e acionistas, políticas anticorrupção e a existência de um canal de denúncias, abrangendo áreas como: transparência financeira e contábil; relatórios financeiros honestos; conduta corporativa; remuneração dos acionistas; relação com entidades do governo e políticos; independência e diversidade nos conselhos; integridade e práticas anticorrupção;

Environmental (ambiental): diz respeito às práticas organizacionais em relação à conservação do meio ambiente, ou seja, sua atuação sobre assuntos como poluição, aquecimento global, desmatamento, emissão de carbono.

Critérios exigidos em relação à responsabilidade ambiental são: gestão de resíduos; políticas de desmatamento; uso de fontes renováveis; posicionamento da empresa em relação às questões climáticas; políticas de redução e eliminação de poluentes;

Com o surgimento do primeiro índice de ações "socialmente responsável" as organizações passaram a levar em consideração seu desempenho social e ambiental, além de seus resultados financeiros.



Referências

[https://blog.solides.com.br/esg-o-que-e/?utm_term=&utm_campaign=pareto.aw.gsn.general\(blog\){LD}&utm_source=adwords&utm_medium=ppc&hso_acc=5023217460&hso_cam=12550667912&hso_grp=1298465989236&hso_ad=591926408815&hso_src=g&hso_tgt=au-d-497764449532dsa-1466823538259&hso_kw=&hso_mt=&hso_net=adwords&hso_ver=3&gclid=EAIaIQobChMI5p_02t_l-QVK-xxCh0vwp5EAAAYAAEgJdDFD_BwE](https://blog.solides.com.br/esg-o-que-e/?utm_term=&utm_campaign=pareto.aw.gsn.general(blog){LD}&utm_source=adwords&utm_medium=ppc&hso_acc=5023217460&hso_cam=12550667912&hso_grp=1298465989236&hso_ad=591926408815&hso_src=g&hso_tgt=au-d-497764449532dsa-1466823538259&hso_kw=&hso_mt=&hso_net=adwords&hso_ver=3&gclid=EAIaIQobChMI5p_02t_l-QVK-xxCh0vwp5EAAAYAAEgJdDFD_BwE)

https://pt.wikipedia.org/wiki/Governan%C3%A7a_ambiental,_social_e_corporativa

https://habitability.com.br/entenda-o-que-e-esg-e-por-que-ele-e-muito-mais-que-uma-sigla/?utm_source=google_pago&utm_medium=&utm_content=&gclid=EAIaIQobChMI5p_02t_l-QVK-xxCh0vwp5EAAAYAAEgK8y_D_BwE

Elaboração:

Núcleo de Inovação e Pesquisa IEL/AL

Coordenadora
Eliana Maria de Oliveira Sá

Consultora GI
Morgana Maria Machado Moura

Estagiários
Alexandre Freire Albuquerque
Caio Túlio Roberto de Melo Cavalcante
Pedro Monteiro de Oliveira
Juliana Alves de Melo

Instituto Euvaldo Lodi - IEL

Diretor Regional
José Carlos Lyra de Andrade

Superintendente
Helvío Braga Vilas Boas

Coordenadora de Inovação e Pesquisa
Eliana Maria de Oliveira Sá

Federação das Indústrias do Estado de Alagoas

Presidente
José Carlos Lyra de Andrade

Diretor Executivo
Walter Luiz Juca Sá

1º Vice Presidente
José da Silva Nogueira Filho

Gerente Unitec
Helvío Braga Vilas Boas



Entre em contato conosco!

2121 - 3085

(Eliana Maria de Oliveira Sá)